

O II Seminário Corpos, Gêneros, Sexualidades e Relações Étnico-Raciais na Educação, teve início na manhã de segunda-feira 29 de outubro, no Campus Uruguaiana, com a conferência de abertura ministrada pelos professores Fernando Seffner (UFRGS), Nádya Cruz Senna (UFPEL) e Amanda Meincke Melo, do Campus Alegrete da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), que discutiram temas como Diversidade e Inclusão na universidade. Apesar da chuva, acadêmicos e professores de vários campi da UNIPAMPA estiveram presentes, assim como educadores de ensino fundamental e médio que puderam interagir trocando experiências. O Seminário foi encerrado na tarde da terça-feira, com coquetel.



*Os professores Fabiane Ferreira, Fernando Seffner, Nádya Cruz e Amanda Meincke iniciaram as discussões no seminário*

Segundo a organizadora do evento, a professora Fabiane Ferreira da Silva, este ano o seminário teve um ganho significativo em muitos aspectos, além de ter crescido a participação efetiva dos inscritos, o número e a qualidade dos trabalhos apresentados superaram bastante as expectativas, segundo ela, de doze resumos simples inscritos em 2011 a demanda mais que dobrou, alcançando 25 publicações neste ano quando passou a ser adotado o padrão de resumo expandido, que confere caráter científico mais evidente as produções.

Além da apresentação dos autores sobre seus estudos de caso, relatos de experiências, atividades de pesquisa, ensino e extensão, o evento também promoveu mostras culturais e artísticas, além de outras mesas de discussão. Ainda na noite do dia 29 foi abordada a temática Educação das Relações Étnico-Raciais onde falaram os professores Mario Olavo da Silva Lopes e Marta Íris Camargo, ambos da Unipampa e Georgina Helena Lima Nunes, docente da UFPEL.

Na tarde de terça-feira, dia 30, houve um último encontro que trouxe a contextualização das temáticas *Diversidade e Homofobia no ambiente escolar e acadêmico*, onde foi possível ouvir a fala de Marcio Caetano e Raquel Pereira Quadrado, docentes da FURG e Mariana Reidel, coordenadora da Rede Trans Educ (SEDUC). Além de ter um foco atual e pertinente, este evento evidenciou uma preocupação que começa a ganhar espaço no ambiente educacional no nosso estado, afinados com as proposições do Governo Federal que tem desenvolvido políticas públicas de proteção e inclusão para mulheres, homossexuais, negros e indígenas.



*Acadêmica Suelen Soares apresentou pesquisa sobre a situação das mulheres lésbicas bissexuais no SUS*

A professora Fabiane ressalta que os trabalhos expostos no evento serão publicados, e os anais da segunda edição do seminário serviram não só para socialização e construção de saberes, mas principalmente para solidificar essas temáticas como uma preocupação que deve ser constante para a comunidade acadêmica e escolar, assim como para toda a sociedade, já que cada vez mais novas configurações sociais estão se estabelecendo promovendo a necessidade de ajustes de todos os setores a estas realidades emergentes.

**Rodrigo Mendonça para Assessoria de Comunicação Social**